

JOÃO BATISTA CÂMARA RIBAS
AOTS 1979

Em 1979 era Gerente de Qualidade do Estaleiro Mauá. Houve uma recomendação da Hitachi, que fornecia assistência técnica ao Estaleiro, para que enviasse o Gerente de Qualidade ao Japão para fazer um Curso de Qualidade na AOTS e estágio técnico em INNOSHIMA.

Em Setembro de 1979 fui então para Japão, através da Instituição AOTS, no Kenshu Center em Osaka, para atender o curso de Qualidade.

Lá além de estudar a cultura japonesa e como se relacionavam profissionalmente e na sociedade, aprender várias técnicas de para melhorar a qualidade e produtividade na Indústria.

Aprenderam vários novos conceitos e técnicas, introduzidos no Japão anteriormente pelo Dr. Deming: como: Visão de Qualidade Total, PDAS Circle, "Círculos de Controle de Qualidade", Sete Ferramentas de Qualidade e outros.

Aprendeu muito sobre os fundamentos básicos de Estatística aplicados a Qualidade na Indústria.

Em especial achou muito interessante e aplicável no Brasil os Círculos de Controle de Qualidade, formados entre os profissionais, no seu âmbito de trabalho, para desenvolver melhorias na execução de suas tarefas e avaliar estatisticamente os progressos alcançados. Achou que no Brasil, pelas características de comunicação de nosso povo, estes Círculos teriam grande adesão e resultados.

De volta ao Brasil realizou um programa para divulgação e aplicação dos ensinamentos absorvidos.

Realizou o mês da Qualidade que teve um programa muito extenso.

Primeiramente realizou palestras para grupos de operários, até atingir todo o contingente da construção. Apresentou os novos ensinamentos e conceitos, principalmente o princípio de executar bem os serviços da 1ª vez, eliminando as correções, pelo registro e análise dos defeitos e das correções necessárias.

Logo após, foi realizado um concurso com prêmios para a melhor dissertação sobre o assunto - Executar os serviços na 1ª vez sem defeitos. Este texto foi apresentado pelo próprio operário vencedor aos demais e debatido o assunto.

Estimulou a criação de grupos denominados “Círculos de Qualidade”, com participação de 5 a 7 operários de uma mesma área de trabalho. Estes Círculos registravam as ocorrências e características técnicas de seu trabalho de maneira a obter melhorias nos índices de qualidade e de produtividade. Chegamos a ter 2.200 operários participando nestes grupos. Centenas de trabalhos de melhoria da qualidade e produtividade foram desenvolvidos pelos Círculos.

Paralelamente, apresentou em Congresso de Construção Naval uma publicação com sugestões para tolerâncias de diversas características de construção de Navios. Os exemplares foram esgotados em duas horas no 1º dia de Congresso. Este trabalho foi resultado de um grupo de trabalho que incentivou a criação na Sociedade de Engenheiros Navais e que coordenou durante 1 ano.

Tudo isto deu uma grande aumento na produtividade e resultados na qualidade de nossos navios.

O Estaleiro Mauá na época foi considerado como um dos estaleiros mais organizados e com melhores processos de Garantia de Qualidade no Brasil.

Esta foi a primeira parte de sua vida profissional, fortemente influenciada pelo treinamento na AOTS e que resultou em grandes resultados para a Empresa o enviou ao Japão para estudar – Estaleiro Mauá.





JBCR Presentation during Quality Course



MAUA SHIPYARD - Responder by JBC Ribas training course in Jpan -1979, (with HITACHI participation).